

Lógica de Predicados ou Lógica de 1º Ordem * parte | *

Lógica de Predicados 2014/2

Profa: Daniela Scherer dos Santos daniela.santos37@ulbra.edu.br



Introdução



- O que se consegue expressar com os recursos da Lógica Sentencial (variáveis proposicionais, conectivos lógicos e símbolos auxiliares) é muito limitado. Por exemplo:
 - Todo amigo de Carlos é amigo de Jonas.
 - Pedro não é amigo de Jonas.
 - Logo, Pedro não é amigo de Carlos
 - Todos os humanos são racionais.
 - Alguns animais são humanos.
 - Portanto, alguns animais são racionais.



Introdução



- O que se consegue expressar com os recursos da Lógica Sentencial (variáveis proposicionais, conectivos lógicos e símbolos auxiliares) é muito limitado. Por exemplo:
 - Todo amigo de Carlos é amigo de Jonas.

Pedro não é amigo de Jonas.

Logo, Pedro não é amigo de Carlos

Todos os humanos são racionais.

Alguns animais são humanos.

Portanto, alguns animais são racionais.

A validade destes argumentos depende do significado das palavras "Todo/Todos" e "alguns"

02/11/14

Introdução



- Lógica de Predicados → dotada de uma linguagem mais rica (novos símbolos);
- Aplicações: informática Inteligência Artificial Sistemas Especialistas ou Sistemas baseados em conhecimento.





TERMO E PREDICADO

Dada uma proposição simples qualquer, pode-se destacar dela dois entes: *TERMO e PREDICADO*. O TERMO pode ser entendido como o sujeito da sentença declarativa e o PREDICADO, o que se declara a respeito do termo.





TERMO E PREDICADO

- 1) Indique o termo e o predicado de cada uma das proposições a seguir:
 - a) Amanda é a responsável pelo destaque.

termo: Amanda

predicado: é a responsável pelo destaque

b)Antônio não foi um bom profissional.

termo: Antônio

predicado: foi um bom profissional





TERMO E PREDICADO

c)Alguém foi ao baile.

termo: Alguém

predicado: foi ao baile





TERMO E PREDICADO

Representação simbólica:

- Predicado: será indicado com uma letra maiúscula do alfabeto: A, B, C, D, etc;
- <u>Termo</u>: será indicado com uma letra minúscula do alfabeto: a, b, c, d, etc.



02/11/14



TERMO E PREDICADO

Nos exemplos anteriores, uma tradução das proposições para a linguagem simbólica seria:

a)Amanda é responsável pelo destaque. R(a)

Onde:

Termo \rightarrow Amanda \rightarrow (2)

Predicado → é responsável pelo destaque → R





TERMO E PREDICADO

Nos exemplos anteriores, uma tradução das proposições para a linguagem simbólica seria:

b)Antônio não foi um bom profissional.

~P(a)

Onde:

Termo → Antônio → (a)

Predicado → foi um bom profissional → ~





TERMO E PREDICADO

Nos exemplos anteriores, uma tradução das proposições para a linguagem simbólica seria:

```
c)Alguém foi ao baile.
```

B(x)

Onde:

Termo \rightarrow Alguém \rightarrow (X)

Predicado → foi ao baile → B





TERMOS

Podem ser classificados como:

- <u>Variáveis</u>:
- Constantes:





TERMOS

Podem ser classificados como:

<u>Variáveis</u>: x, y, z, ...representam objetos que <mark>não estão identificados no Universo</mark> considerado ("alguém", "algo", etc). Exemplo: Alguém é bom → x é bom;



2/11/14 13



TERMOS

Podem ser classificados como:

<u>Variáveis</u>: x, y, z, ...representam objetos que não estão identificados no Universo considerado ("alguém", "algo", etc). Exemplo: Alguém é bom → x é bom;

<u>Constantes</u>: a, b, c,... representam objetos identificados no Universo ("João", "o ponto A", "Maria", etc.). Exemplo: João é bom → a é bom.



02/11/14 14



PREDICADOS

Podem ser classificados como:

Unários:

Binários:

Ternários:

<u>n-ários:</u>





PREDICADOS

Podem ser classificados como:

<u>Unários</u>: envolvem propriedades de <u>uma</u> variável/constante. Exemplo: Maria é inteligente → **I(m)**; onde *m* está identificando *Maria* e *I* a propriedade de "ser inteligente";





PREDICADOS

Podem ser classificados como:

- <u>Unários</u>: envolvem propriedades de <u>uma</u> variável/constante. Exemplo: Maria é inteligente → <u>I(m)</u>; onde *m* está identificando *Maria* e *I* a propriedade de "ser inteligente";
- Binários: envolvem propriedades de duas variáveis/constantes. Exemplo: Alguém gosta de Maria → G(x,m); onde x está identificando *alguém, m* está identificando *Maria* e *G* a propriedade de "gostar";



02/11/14



PREDICADOS

Podem ser classificados como (cont.):

Ternários: envolvem propriedades de três variáveis/constantes. Exemplo: Maria deu Lulu para Carlos → D(mlc); onde *m* está identificando *Maria*, *l* está identificando *lulu*, *c* está identificando *Carlos* e *D* a propriedade de "dar";



02/11/14 18



PREDICADOS

Podem ser classificados como (cont.):

- <u>Ternários</u>: envolvem propriedades de três variáveis/constantes. Exemplo: Maria deu Lulu para Carlos → D(mlc); onde *m* está identificando *Maria*, *l* está identificando *lulu*, *c* está identificando *Carlos* e *D* a propriedade de "dar";
- N-ários: envolvem propriedades de *n* variáveis/constantes.



02/11/14 19



Lembrando...uma proposição é uma sentença que pode ser ou verdadeira (V) ou falsa (F).

FUNÇÃO PROPOSICIONAL (ou sentença aberta)

É uma expressão que contém uma ou mais variáveis, e que pode tornar-se uma proposição verdadeira ou falsa se a essas variáveis se atribuem certos valores particulares ou se se unem essas variáveis por quantificadores.



)2/11/14 **20**



FUNÇÃO PROPOSICIONAL (ou sentença aberta)

Exemplos, as sentenças:

- "4 é um número par",
- "2 é um número menor que 1",
- "x é um número natural maior que 1"



2/11/14 **2**



FUNÇÃO PROPOSICIONAL (ou sentença aberta)

Exemplos, as sentenças:

- "4 é um número par",
- "2 é um número menor que 1",
- "x é um número natural maior que 1"

Podemos afirmar que a primeira é verdadeira e a segunda é falsa, porém, nenhum valor lógico se pode atribuir à terceira, já que ela envolve uma variável.



02/11/14 **22**



FUNÇÃO PROPOSICIONAL (ou sentença aberta)

Exemplos, as sentenças:

- "4 é um número par",
- "2 é um número menor que 1",
- "x é um número natural maior que 1"

Podemos afirmar que a primeira é verdadeira e a segunda é falsa, porém, nenhum valor lógico se pode atribuir à terceira, já que ela envolve uma variável

As duas primeiras são, proposições, e a terceira é uma função proposicional (ou sentença aberta).



)2/11/14 **23**



24

FUNÇÃO PROPOSICIONAL (ou sentença aberta)

variáveis

representam elementos de um conjunto previamente fixado – seu domínio de validade ou conjunto universo.





FUNÇÃO PROPOSICIONAL (ou sentença aberta)

variáveis

representam elementos de um conjunto previamente fixado – seu domínio de validade ou conjunto universo.

"x é um número natural maior que 1"

$$A = \{3,4,5\}$$
$$x \subseteq A$$





CONJUNTO VERDADE de uma FUNÇÃO PROPOSICIONAL

Chama-se conjunto verdade de uma função proposicional p(x) no domínio D, o conjunto de todos os elementos em a∈D tal que a proposição p(a) seja verdadeira. Denotamos o conjunto verdade para a proposição p, como Vp.

Exemplo: Seja N = $\{3,4,5,6,7\}$ e a função proposicional: x + 1 > 6, então $Vp = \{6, 7\}$





OPERAÇÕES LÓGICAS sobre uma FUNÇÃO PROPOSICIONAL

Todas as operações lógicas (CONJUNÇÃO, DISJUNÇÃO, NEGAÇÃO, CONDICIONAL, BICONDICIONAL) estendem-se as funções proposicionais (sentenças abertas).





OPERAÇÕES LÓGICAS sobre uma FUNÇÃO PROPOSICIONAL

<u>CONJUNÇÃO</u>: Se p(x) e q(x) são sentenças abertas em um conjunto A, então:

o conjunto verdade será: V_{p^q} = V_p ∩ V_q





OPERAÇÕES LÓGICAS sobre uma FUNÇÃO PROPOSICIONAL

<u>DISJUNÇÃO</u>: Se p(x) e q(x) são sentenças abertas em um conjunto A, então:

o conjunto verdade será: V_{pvq} = V_p U V_q





30

OPERAÇÕES LÓGICAS sobre uma FUNÇÃO PROPOSICIONAL

<u>NEGAÇÃO</u>: Se p(x) é uma sentença aberta em um conjunto A, então:

o conjunto verdade será: $V_{\sim p} = A - V_{p}$





OPERAÇÕES LÓGICAS sobre uma FUNÇÃO PROPOSICIONAL

CONDICIONAL: Se p(x) e q(x) são sentenças abertas em um conjunto A, então:

o conjunto verdade será: V_{p→q} = V_{~p} ∪ V_q





OPERAÇÕES LÓGICAS sobre uma FUNÇÃO PROPOSICIONAL

BICONDICIONAL: Se p(x) e q(x) são sentenças abertas em um conjunto A, então:

o conjunto verdade será: V_{p ↔ q} = V_{p → q} ∩ V_{q → p}

